



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agrônomo - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017

PRESENÇA DE *Acidovorax anthurii* E *Colletotrichum* sp. EM ANTÚRIO PROCEDENTES DE JOINVILLE, SC. / *Acidovorax anthurii* and *Colletotrichum* in anthurium from Joinville, SC.
L.O.S.Beriam¹; J.G. Tófoli² & R. Harakava². ¹(LBV/CEIB).²LBF-CPDSV, Instituto Biológico

Em agosto de 2016, foram enviadas para o Lab. Bac. Vegetal, plantas de antúrio, de Joinville, SC, com sintomas foliares caracterizados por lesões anasarcadas no limbo foliar. Exames ao microscópio óptico revelaram exsudação bacteriana, de onde foram isoladas bactérias Gram negativas, aeróbias restritas, não fluorescentes em B de King, de coloração branca, circundadas por um halo hialino. Quando submetidas a testes de hipersensibilidade em fumo, apresentaram resultado positivo. Inoculações artificiais em plantas de antúrio reproduziram os mesmos sintomas originalmente observados, de onde se reisolou a bactéria, fechando, desta maneira, os postulados de Koch. Os isolados bacterianos foram submetidos a testes serológicos de dda, contra os antissoros de *A. anthurii*, *A.avenae* subsp. *avenae*, *A.a.* subsp. *citrulli* e *Acidovorax* sp. (isolados de cenoura) e testaram positivo contra *A. anthurii*. A identificação bacteriana foi corroborada pelo sequenciamento da região 16S. Das mesmas lesões também foi isolado o fungo *Colletotrichum* sp., agente causal da antracnose do antúrio. Trata-se da primeira constatação de *A. anthurii* no estado de Santa Catarina. Isolado bacteriano encontra-se depositado na Coleção de Culturas IBSBF sob n. 3446.